

BEM-ESTAR
(HOMEOSTATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *bem-estar* é o estado íntimo resultante da satisfação das necessidades naturais com a reunião das condições físicas, extrafísicas e morais capazes de facultar a existência agradável da conscin plenamente satisfeita com a própria sensação de segurança, conforto e tranquilidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *bem* deriva do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; excelentemente; convenientemente; felizmente; prosperamente; eficazmente; de modo sensato”. Surgiu no Século XIII. O termo *estar* procede também do idioma Latim, *estare*, “estar de pé, em posição vertical, firme; estar imóvel; manter-se parado; parar; conservar-se ao lado de; guardar fidelidade a”. Apareceu no Século XI.

Sinonimologia: 01. Bel-prazer; bem-bom; boa forma. 02. Bem-aventurança. 03. Comodidade; conforto. 04. Comprazimento. 05. Contentamento. 06. Deleite. 07. Descanso. 08. Euforia; euforin; regozijo. 09. Epicurismo; felicidade; hedonismo; prazer; primener; satisfação; tranquilidade. 10. Serenologia.

Neologia. As duas expressões compostas *bem-estar pessoal* e *bem-estar grupal* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 01. Malestar. 02. Carência; desconforto. 03. Acenestesia. 04. Desdita; infelicidade; tristeza. 05. Aborrecimento; atribulação; crise. 06. Aflição; afligimento; angústia; ansiedade; desagrado; desassossego; inquietação. 07. Constrangimento; contrariedade; infelicidade; insatisfação; sofrimento. 08. Desgosto; desprazer; disforia; dissabor; enfado; gastura; mágoa. 09. Melin; ressaca. 10. Melex.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à homeostase somática.

Holofilosofia: a Filosofia do máximo bem-estar para o número máximo de consciências.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da homeostase holossomática; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o bem-estar; o bem-estar animal; o bem-estar social; as fontes intrafísicas de bem-estar; o estado de bem-estar; a situação agradável do soma e da consciência; a autorresponsabilidade na instalação do bem-estar pessoal; a autorresponsabilidade na contribuição para o bem-estar social; a existência confortável; a motivação altruísta; a alegria de viver; a vida sadia e higiênica; a conquista do pé-de-meia; a posse dos haveres suficientes para a comodidade da vida; a eutenia; a evitação inteligente do comodismo regressivo; as atribulações, vicissitudes e percalços da vida humana colocados em plano secundário, na condição de crises de crescimento necessárias à evolução consciencial.

Parafatologia: o bem-estar parapsíquico; o parabem-estar; a euforex; as fontes extrafísicas de bem-estar; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático e revigorante; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os banhos energéticos; a volitação extrafísica; a gratificação gerada pelas práticas assistenciais, diárias, da tenepes.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do bem-estar.

Codigologia: a teática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) propiciando o bem-estar cosmoético.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos do bem-estar holossomático na otimização da aut-evolução*.

Ciclogia: o *ciclo bem-estar–malestar extinto na Serenologia*.

Enumerologia: o *bem-estar íntimo*; o *bem-estar coletivo*; o *bem-estar cosmoético*; o *bem-estar interassistencial*; o *bem-estar emocional*; o *bem-estar intelectual*; o *bem-estar profissional*.

Binomiologia: o *binômio saúde–bem-estar*; o *binômio autodespeticidade–bem-estar holossomático*.

Interaciologia: a *interação bem-estar–inteligência evolutiva* (IE); a *interação bem-estar consciencial–bem-estar coletivo*.

Crescendologia: o *crescendo euforin–primener–cipriene*.

Trinomiologia: o *trinômio automotivação–trabalho–lazer*; o *trinômio vontade–intenção–autorganização*; o *trinômio dieta saudável–sono repousante–ginástica moderada*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalsoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo bem-estar / melin*.

Politicologia: a cosmocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço na instalação e manutenção do bem-estar geral*.

Filiologia: a evoluciofilia; a vivenciofilia.

Holotecologia: a evolucioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Harmoniologia; a Psicossomatologia; a Energossomatologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia; a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmossafia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens effusivus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens biophilicus*; o *Homo sapiens amicus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bem-estar *pessoal* = o estado de satisfação geral da conscin; bem-estar *grupal* = o estado de satisfação geral do grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura do bem-estar ou da *Harmoniologia*.

Inautenticidade. A expressão espanhola “un raro bienestar” foi considerada redundante pelo conhecido jornalista Juan José Millás (1946–).

Etiologia. A etiologia do bem-estar deriva, antes de tudo, da *homeostase do holossoma* da conscin.

Taxologia. Há vários tipos de bem-estar das pessoas. O bem-estar do malandro carioca, de bem com a vida, dentro de relativa penúria, é bem diverso do bem-estar do bilionário Bill Gates (1955–), sempre preocupado com a Tecnologia, a competitividade, e o monopólio comercial-industrial. Apesar dos pesares, “o rico ri à toa.”

Diversificação. Contudo, há outras categorias diversas de bem-estar íntimo, por exemplo, estas duas:

1. **Cosmoética.** O orgasmo vivenciado pelos parceiros da dupla evolutiva é satisfação íntima fugaz, mas cosmoética, intraconscin.

2. **Anticosmoética.** A bebedeira é satisfação íntima fugaz, mas anticosmoética, pois o bêbado ultrapassa o próprio íntimo e torna-se desagradável para os outros.

Ambiguidade. Eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 grupos sociais ambivalentes capazes de atuar tanto como núcleos de sabedoria quanto na condição de coleiras sociais do ego, evidenciando a ambiguidade da condição do bem-estar social:

1. **Assembleias religiosas.**
2. **Associações de bairro.**
3. **Associações profissionais.**
4. **Clubes esportivos.**
5. **Grêmios estudantis.**
6. **Partidos políticos.**
7. **Sindicatos.**

Qualidade. A qualidade evolutiva do bem-estar da conscin é tudo. Nada vale a boa vida não produtiva de alguém em favor da aut-evolução e da evolução dos demais. Tal estado é tão somente automimese dispensável, inoportuna e danosa.

Produtividade. A vida humana, ao modo de reciclagens e exames conscienciais contínuos, não é fácil para ninguém. Devemos desconfiar sempre do próprio bem-estar, atentos à produtividade em relação à execução da proéxis.

Explicitação. Tanto o bem-estar, o malestar e a primener podem ser estados conscienciais *explícitos* ou *implícitos*.

Confor. O estado de satisfação da conscin, antes de tudo, é íntimo, subjetivo, de conteúdo. O bem-estar de forma, pode ser apenas a manutenção das aparências a fim de a pessoa viver melhor com os outros. Na prática, não raramente, a teoria é outra. Este aspecto do confor, quanto ao bem-estar, deve estar relacionado à assistencialidade interconscin.

Técnicas. Na análise das técnicas para aumentar o bem-estar das pessoas não se pode deixar de fora a bajulação capaz de aumentar a sensação de bem-estar no *bajulado*.

Primatologia. No entanto, a atitude da bajulação (puxa-saquismo) tem causas biológicas, pois o ato de reverência já é comum entre chimpanzés. O líder do grupo aceita ser coçado como homenagem julgada merecida.

Cinologia. Também, a cadela mais frágil, habitualmente, cata as pulgas da cadela mais enérgica e forte no dia a dia do canil.

Regressão. A bajulação deve ser incluída na arte da sedução como regressão da conscin à própria experiência evolutiva na condição de ser subumano. A pessoa, neste caso, em múltiplas ocasiões, volta a ter reações de cadela.

Identificação. A identificação com a subumanidade sobressai, por exemplo, destes 2 fatos:

1. **Símio.** O chimpanzé ao fazer a reverência oferece objetos como folhas e gravetos ao líder.
2. **Homem.** O homem ao fazer a reverência oferece objetos como bebidas importadas, presentes e mimos ao chefe.

Competição. Entre todos os seres vivos, a bajulação ou o ato de se obter maior simpatia de alguém é elogio dotado de propósito: a forma disfarçada de competição capaz de evitar o confronto direto.

Profissionais. É fácil encontrar *puxa-sacos profissionais* no universo dos lobismos.

História. Na Grécia Antiga, a bajulação era considerada ameaça à democracia.

Arte. Os retratistas, ou os pintores, pintando o visual e o busto das pessoas, até hoje ainda retratam os indivíduos mais belos se comparados à realidade crua. É a Estética Artística.

Adoração. A fé, a adoração religiosa ou a idolatria, correntemente é ato de bajulação, não raro negociada, ao *Criador* ou à Deus.

Desconfiança. Em geral não se tem confiança na pessoa bajuladora. A bajulação excessiva ou exagerada evidencia subserviência, baixa estima, insegurança e a necessidade constante de aprovação do outro.

Projeto. Consoante a *Assistenciologia*, todo *projeto* incentivando o *bem-estar social* ou a mudança para melhor da vida das conscins (“Projeto Sossego”, com produtividade) deve merecer, racionalmente, os maiores aplausos e apoios.

Cosmoeticidade. Pela *Cosmoeticologia*, a base fundamental para a manutenção homeostática do bem-estar da conscin é a *consciência cosmoética tranquila*, correspondente ao cumprimento natural dos próprios deveres e direitos relativos à execução razoável da autoproexis.

Direitologia. Sob a ótica da *Evoluciológica*, o ato de se procurar o bem-estar pessoal, a sobrevivência humana ou de se ter satisfação com a própria vida, nada tem de errado sendo natural quando não atinge os *direitos das demais consciências*, os colegas de evolução grupocármica, os compassageiros evolutivos.

Serenologia. Na análise da *Extrafisicologia*, existe o *parabem-estar*, em bases extrafísicas, além da euforex, supondo-se ser esta a condição da serenidade do *Homo sapiens serenissimus*.

Voliciologia. Pelos conceitos da *Holossomatologia*, a qualidade dos desejos da conscin qualifica o próprio bem-estar. Em outras palavras: a homeostase do holossoma depende da vontade, o poder máximo da consciência. Nenhuma condição de bem-estar pessoal, duradouro, se assenta em outrem, conforme explicitam 2 fatos:

1. **Serenidade.** A serenidade do *Homo sapiens serenissimus*, dentro da Serenologia, independe dos pré-serenões. Mera questão evolutiva.
2. **Assistencialidade.** O assistente é o primeiro a ser assistido, de acordo com os princípios da Interassistenciologia. Outra questão evolutiva.

Elementos. Do ponto de vista da *Intrafisicologia*, o bem-estar, quando social ou grupocármico, exige a inclusão de múltiplos elementos ao modo destes 4, listados na ordem funcional:

1. **Necessidades.** Atendimento às necessidades básicas, por exemplo, estas 7: alimentação, habitação, instrução, serviços, transportes, comunicações e assistência social.
2. **Segurança.** Condição de segurança interna e externa.
3. **Prosperidade.** Participação equitativa no rateio da prosperidade geral.
4. **Status.** Nível de vida (*status social*) compatível com a dignidade humana.

Prospectivologia. Segundo a *Paracronologia*, a Prospectiva, desde já, anuncia os fatos a ocorrerem algum dia na melhoria e ampliação do bem-estar do Homem, nesta Escola-Hospital da Terra, sempre em evolução, por intermédio de 11 fatores, aqui dispostos na ordem alfabética:

01. **Belicismo.** Eliminação das despesas com armamentos.
02. **Botânica.** Replanteio das florestas e da vida vegetal.
03. **Ciência.** Colocação da Ciência e da Tecnologia a serviço da Justiça.
04. **Culturas.** Abertura às culturas dos outros, eliminando os *idiotismos culturais* lavadores de cérebros.
05. **Democracia.** Burilamentos da democracia além dos sistemas hierárquicos, corporativismos e lobismos.
06. **Energias.** Desenvolvimento de energias próprias.
07. **Pobreza.** Supressão da pobreza por toda parte.
08. **Riquezas.** Compartilhamento do imenso potencial dos seres humanos e das riquezas terrestres.
09. **Saúde.** Favorecimento prioritário da saúde e da educação.
10. **Universalismo.** Aprendizagem do modo de pensar globalmente sob a ótica do Universalismo e da megafraternidade.
11. **Vizinhos.** Convivência pacífica com os vizinhos, exaltando a amizade e o amor fraterno.

Evolutividade. Segundo a *Parapatologia*, o bem-estar da conscin deve ser o estado natural, sadio e evolutivo perante o outro estado, patológico, do cultivo da *dor*, do sofrimento ou do masoquismo.

Bioquímica. O bem-estar bioquímico é armadilha: de início oferece a euforia temporária, depois, a dependência em geral para sempre, e sempre mortífera.

Alcoólatra. Quem foi alcoólatra ou drogadito cronicificado, vai dessomar alcoólatra ou drogadito. A pessoa deixa a dependência, ao mesmo tempo mental e química, contudo não pode ingerir bebida alcoólica ou drogas nunca mais. Há de viver se policiando o tempo todo quanto aos próprios impulsos estratificados.

Paraconvivialidade. No universo da *Parassociologia*, a condição do bem-estar pode ser classificada em 2 sentidos:

1. **Holossomático.** O bem-estar somático, fisiológico e parafisiológico, da homeostase holossomática individual, ou a condição orgânica da saúde pessoal razoável (Egocarmologia).
2. **Grupocármico.** O bem-estar grupocármico com a tônica predominantemente social, referindo-se ao conjunto de elementos indispensáveis para o grupo humano alcançar a consciência da própria realização, com ausência aceitável de frustrações coletivas (Grupocarmologia, *welfare state*).

Permanência. De acordo com a *Serenologia*, o estado de bem-estar pode ser permanente, condição ainda rara para os pré-serenões.

Raridade. A rigor, em relação aos pré-serenões, tudo relativo ao *Homo sapiens serenissimus* é, racionalmente, raro.

Penetração. Quem renasce na Terra deriva da intimidade do ser humano, ou seja: da mãe. É da natureza humana ou do ser social sentir a necessidade de penetrar na intimidade ou microuniverso consciencial da outra pessoa e deixar-se penetrar pela pessoa. Daí nascem duas condições diferentes:

1. **Amor.** Se a intencionalidade é de alta qualidade gera até o amor romântico, real, inspirador da criação da dupla evolutiva, condição de bem-estar a 2, frutífera quanto à proéxis.

2. **Possessividade.** Se a intencionalidade é de baixa qualidade gera até a possessividade, ou a autocracia, detonadora da condição da possessão interconsciencial, a pior doença assoberbando a Humanidade.

Grupalidade. Do ponto de vista grupal, sobrevém as mesmas situações intrafísicas nas quais os *seres sociais* formam a teia de laços interiores e entrecruzamentos geradores dos instrumentos para as conscins se realizarem, e logicamente viverem melhor, na condição de *seres humanos*.

Grupúsculos. A partir da autorganização ou disciplina pessoal de cada elemento social, as organizações exteriores compõem grupos, grupúsculos e grupelhos, também subordinados a duas condições inevitáveis:

1. **Cosmoéticos:** ou abridores sadios do caminho da megafaternidade.
2. **Anticosmoéticos:** ou abridores patológicos do caminho das interprisões grupocármicas.

Teste. Quem pertence a alguma destas agremiações, tribos ou miniagrupamentos, antes de tudo, racionalmente, há de avaliar com lucidez o nível da vantagem alcançada pela participação em relação ao próprio bem-estar pessoal, familiar ou grupocármico, quanto à evolução de todas as consciências.

Autesforços. Há consciexes parapsicóticas esperando, com os braços cruzados, há séculos, pelo bem-estar íntimo, o qual jamais chega pois depende dos autesforços.

Evolução. Em princípio, todo bem-estar durável, na intimidade do microuniverso da conscin, depende do nível do desenvolvimento da própria inteligência evolutiva.

Boca. Consoante a *Somatologia*, a *boca* é o instrumento de medida mais vulgar do bem-estar. Os infelizes vivem sempre apertando os lábios. Os felizes estão sempre de boca aberta, seja sorrindo ou gargalhando.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o bem-estar, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aconchego:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amizade interativa:** Conviviologia; Neutro.
04. **Amor doador:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
06. **Eudemonia cosmoética:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Euforin:** Psicossomatologia; Neutro.
08. **Harmoniologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
09. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Primener:** Energossomatologia; Homeostático.

**QUANDO FALAMOS SOBRE A PAISAGEM ALEGRE
É TÃO SOMENTE O RECURSO POÉTICO EXTERNO.
A VERDADEIRA ALEGRIA E O BEM-ESTAR ESTÃO
NA INTIMIDADE DO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desfruta de bem-estar ou malestar na vivência da existência multidimensional da própria intraconsciencialidade? Desde quando?

Bibliografia Específica:

01. **Alves**, Maria Elisa; & **Marinho**, Antônio; *A Química da Felicidade* (Riscos das Drogas que produzem Bem-estar Bioquímico); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXV; N. 24.405; Caderno: *Jornal da Família*; 1 ilus.; glos. 7 termos; Rio de Janeiro, RJ; 25.06.2000; capa do caderno (manchete) e página 2.
02. **Baptista**, Martha; *Fundação financia quem tenha Projeto para Bem-estar Social* (Fundação Ashoka); *Jornal do Brasil*; Diário; Seção: *Nacional*; Rio de Janeiro, RJ; 10.05.87; página 17.
03. **Caruso**, Marina; *A Arte de Puxar o Saco* (Livro & História da Bajulação); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.641; Seção: *Comportamento*; 1 enu.; 2 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 14.03.01; páginas 56 e 57.
04. **Castro**, Roberto C. G.; *Ideias para o Bem-estar da Criança*; *Jornal da USP*; Semanário; Ano XV; N. 529; Seção: *Encontro*; 1 foto; 1 ilus.; São Paulo, SP; 06 a 12.11.2000; página 7.
05. **Chiara**, Márcia de; *Escandinávia usa a Tecnologia para o Bem-estar* (Banda Larga, Internet & Celular); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; diário; Ano 122; N. 39.262; Caderno: *Economia*; Seção: *Nova Economia*; 1 enu.; 1 foto; 1 tabela; São Paulo, SP; 16.04.01; página B 9.
06. **Close**, Barbara; *Well Being: Rejuvenating Recipes for Body and Soul*; 168 p.; 6 caps.; ilus.; 25 refs.; alf.; 20 x 18 cm.; enc.; sob.; *Chronicle Books*; San Francisco, CA; EUA; 2000; páginas 11 a 16.
07. **Dantas**, R. O.; *Otimismo em Gotas*; 222 p.; alf.; 21 x 14 cm.; br.; *Edições Otimistas*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 71 a 85.
08. **Erhard**, Ludwig; *Bem-estar para Todos (Wohlstand für Alle)*; trad. Ana de Freitas; 376 p.; 16 caps.; enu.; 39 estatísticas; 4 fotos; 4 gráfs.; 17 ilus.; 3 tabs.; 82 refs.; 3 apênds.; 19 x 12 cm.; br.; *Livraria Bertrand*; Lisboa; Portugal; S. D.; páginas 239 a 253.
09. **Ferraz**, Janete Leão; *Projeto Sossego* (Saída da Metrópole para o Campo ou Praia); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.534; Seção: *Qualidade de Vida*; 4 ilus.; São Paulo, SP; 24.02.99; página 54.
10. **Folha de Mayrink**; Editorial; *Desenvolvimento Local e Bem-estar*; Jornal; Diário; Ano VII; N. 362; Seção: *Editorial*; Mairinque, SP; 06.01.01; página 2.
11. **Folha de S. Paulo**; Redação; *Mexa-se: Um Guia de Atividades para seu Bem-estar*; Antologia; Jornal; Diário; Caderno: *Especial*; 2 gráfs.; 2 ilus.; São Paulo, SP; 27.11.97; páginas 1 a 12.
12. **Folha do Paraná**; Redação; *O Importante é o Bem-estar* (Turismo); Jornal; Diário; Ano 52; N. 15.091; Caderno: *Turismo*; 1 foto; Londrina, PR; 12.03.01; página 2.
13. **Golan**, Ralph; *Optimal Wellness*; X + 534 p.; 22 caps.; enu; ilus.; notas; alf.; 27,5 x 21,5 x 3,5 cm.; br.; *Ballantine Books*; New York, NY; Outubro, 1995; páginas 7 a 15.
14. **Gualdoni**, Fernando; *El Futuro del Bienestar Social (Libro: Las Estructuras del Bienestar en Europa)*; *El País*; Tablóide; Diário; Ano XXV; N. 8.548; Caderno: *Negocios*; Seção: *Libros*; 1 ilus.; Madrid; Espanha; 15.10.2000; página 4.
15. **Gullo**, Carla; & **Pereira**, Cilene; *Felicidade faz Bem* (Bom Humor, Dieta Saudável & Exercícios); *IstoÉ*; Revista; Semanário; N. 1.501; 2 enus.; 11 ilus.; São Paulo, SP; 08.07.98; capa e páginas 78 a 82.
16. **Junqueira**, Eduardo; *Melhorou, e Muito* (OMS: O Mundo Nunca teve Expectativa de Vida tão Boa); *Veja*; Revista; Semanário; Seção: *Saúde*; 4 gráfs.; 1 ilus.; São Paulo, SP; 27.05.98; páginas 106 e 107.
17. **Klinger**, Karina; *Spas são Shopping Centers do Bem-estar*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 80; N. 26.160; Caderno: *Equilíbrio*; 13 fotos; São Paulo, SP; 16.11.2000; Capa do caderno (manchete) e páginas 10 a 13.
18. **Leal**, Gláucia; *Bajuladores estão em Todo Lugar. Até em Livro* (Richard Stengel: *Você é o Máximo – A História do Puxa-Saquismo*; Bajulação & Bem-estar); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 122; N. 39.219; Seção: *Comportamento*; 2 enus.; 2 fotos; 1 ilus.; São Paulo, SP; 04.03.01; página C 8.
19. **Leite**, Celso Barroso; *O Século do Lazer*; 128 p.; 9 caps.; 114 refs.; alf.; 21 x 13,5 cm.; br.; *Editora LTR*; São Paulo, SP; 1995; páginas 60 a 70.
20. **Leite**, Rogério C. de Cerqueira; *A Universidade e o Bem-estar Social*; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Ciência*; 1 ilus.; São Paulo, SP; 14.04.89; página G – 3.
21. **Lopes**, Adelia Maria; *Leituras para o Bem-Estar*; *O Estado do Paraná*; Jornal; Diário; Ano 50; N. 14.998; Seção: *Almanaque*; 5 ilus.; Curitiba, PR; 06.02.01; página 18.
22. **Millás**, Juan José; *Un Raro Bienestar* (Uma Expressão Redundante; Desconhecimento da Serenologia); *El País*; Tablóide; Diário; Ano XXV; N. 8.541; Caderno: *Madrid*; 1 ilus.; Madrid; Espanha; 10.10.2000; página 2.
23. **Ornstein**, Robert; & **Sobel**, David; *De Prazer Também se vive: Propostas Positivas Sobre o Papel do Prazer na Saúde Física e Mental* (“Healthy Pleasures”); trad. Vera Whately; 328 p.; 15 caps.; 6 tabs.; refs. caps.; 21 x 14 cm.; br.; *Editora Best Seller*; São Paulo, SP; S. D.; páginas 15 a 38.
24. **Parcias**, Cíntia; *A Onda do Bem-estar Zen* (Alimentação & Práticas Relaxantes); *Jornal do Brasil*; Diário; Caderno: *Vida*; 4 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 08.11.98; capa do caderno (manchete) e página 2.
25. **Pratas**, Fernanda; *Bem-estar Infinito* (Isabelle Eberhardt); *Xís*; Revista; Semanário; *Correio da Manhã*; Edição 7.871; Seção: *Coisas Comuns*; 1 ilus.; Lisboa; Portugal; 02.12.2000; páginas 12 e 13.
26. **Ribeiro**, Fabiana; *Política do Bem-estar* (Empresas: Terapias & Ginástica para Melhorar Produtividade); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXVI; N. 24.574; Caderno: *Boa Chance*; 1 enu.; 3 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 10.12.2000; capa do caderno (manchete) e página 3.
27. **Ribeiro**, Joana; *Bem-estar da População é Prioridade* (Vigilância Sanitária do Município de Cascavel); *Gazeta do Paraná*; Jornal; Diário; Ano X; N. 2.983; Caderno: *Cascavel*; 1 foto; Cascavel, PR; 27.01.01; capa do caderno.
28. **Sarmento**, Luiz Carlos; *Um Homem enriquece prometendo aos Doentes Saúde e Bem-estar* (Charlatão: Pai João); *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Grande Rio*; 4 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 25.04.76; página 24.

29. **Silva**, Aníbal Moacir da; *Estufa do Bem-estar* (Heterocrítica à Indiferença); *Jornal VS* (Vale dos Sinos, RS); Ano XLII; N. 6.434; Seção: *Opinião*; São Leopoldo, RS; 19.11.99; página 4.
30. **Tiger**, Lionel; *A Busca do Prazer* (*The Pursuit of Pleasure*); trad. Clóvis Marques; 258 p.; 7 caps.; refs. caps.; 21 x 14 cm.; br.; *Editora Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 1993; páginas 1 a 28.
31. **Varella**, Flávia; **Mansur**, Alexandre; **Villela**, Ricardo; **Prestes**, Cristina; & **Mari**, Juliana de; *Riqueza Essencial* (Bem-estar no Interior do Brasil); Reportagem; **Veja**; Revista; Semanário; Ed. 1.564; Ano 31; N. 37; 4 estatísticas; 4 ilus.; São Paulo, SP; 16.09.98; páginas 118 a 122.

